

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA SENASP: cooperação para a segurança pública no contexto do Mercosul por meio da educação a distância

INTERNATIONALIZATION OF SENASP EDUCATIONAL ACTIONS: cooperation for public security in the context of Mercosur through distance education

Danilo Bruno Moreira – Secretaria Nacional de Segurança Pública

Evania Santos Assunção Motta – Secretaria Nacional de Segurança Pública

Maria da Soledade Cardoso Landim Batista – Secretaria Nacional de Segurança Pública

< danilopvj@gmail.com>, <evamotta7@hotmail.com>, <marialandim@yahoo.com.br>

Resumo. Este estudo trata da internacionalização das ações educacionais da Secretaria Nacional de Segurança Pública, como política pública de valorização profissional, com objetivo de investigar como a formação contínua promovida pela Rede EaD/Senasp contribui para o fortalecimento da segurança pública no Mercosul. Para tanto, foram utilizados os pressupostos da análise documental para investigar a efetividade da educação a distância no aprimoramento da atuação dos profissionais de segurança pública, por meio da capacitação e compartilhamento de conhecimentos, de forma a atender às especificidades regionais e fazer frente aos desafios de uma cooperação internacional nas ações de combate à violência e criminalidade.

Palavras-chave: educação a distância; formação profissional; segurança pública.

Abstract. This study deals with the internationalization of the educational actions of the National Secretariat of Public Security, as a public policy of professional valorization, with the objective of investigating how the continuous training promoted by the EaD/Senasp Network contributes to the strengthening of public security in Mercosur. To this end, the assumptions of documentary analysis were used to investigate the effectiveness of distance education in improving the performance of public security professionals, through training and knowledge sharing, in order to meet regional specificities and face the challenges of international cooperation in actions to combat violence and crime.

Keywords: distance education; vocational training; public security.

1 Introdução

Este estudo trata da expansão das ações educacionais da Secretaria de Nacional de Segurança Pública (Senasp), no contexto do Mercosul, por meio da educação à distância, com o objetivo de capacitar os profissionais responsáveis pelas ações de prevenção e combate a diversos tipos de violência, conflitos e criminalidade, visando promover a segurança e o bem-estar da população. Esse tema é de extrema importância, especialmente considerando que a questão da segurança pública se configura como um desafio global, demandando, cada vez mais, estratégias inovadoras e integradas para enfrentá-lo de modo efetivo.

Para fazer frente a esse cenário, a Senasp tem investido, desde o segundo semestre do ano de 2005, na preparação dos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), por meio da implantação de uma plataforma de ensino a distância, com a oferta de um catálogo de cursos, cuja principal finalidade foi o desenvolvimento das competências essenciais para uma atuação profissional e promover a valorização de policiais militares e civis, bombeiros militares, guardas municipais, profissionais de perícia oficial e, recentemente, policiais federais, policiais rodoviários federais, policiais penais, dentre outros, através de acordos de cooperação, que resultaram não

apenas na ampliação do seu público-alvo no Brasil, como estabeleceu um novo panorama com a internacionalização das ações educacionais da Senasp no Mercosul.

O processo de expansão ocorre, principalmente, por meio da adoção da educação a distância como principal estratégia para alcançar os profissionais de segurança pública, tanto no território nacional quanto no exterior. A iniciativa buscou atender a uma agenda de ações formativas, inicial e continuada, com o objetivo de contribuir para a efetividade das organizações de segurança pública, por meio de uma atuação que esteja alinhada às necessidades e as exigências sociais.

Esses aspectos apontam para uma tendência de fortalecimento da segurança pública no Brasil e no Mercosul; contudo, considerando a dimensão global dos desafios dos países no enfrentamento a todo tipo de violências, conflitos e práticas de crimes, permanece o questionamento: como as ações educacionais promovidas pela Senasp contribuem para o fortalecimento de uma segurança pública integrada e efetiva, considerando os desafios da cooperação internacional? A questão norteadora, naturalmente, direciona o estudo para refletir sobre o alcance e possíveis impactos das iniciativas da Senasp, numa perspectiva cooperativa, por meio da integração entre os países do Mercosul, para o aprimoramento de seus sistemas de segurança.

Dessa forma, este estudo parte do pressuposto de que as ações educacionais da Senasp no âmbito do Mercosul favorece a construção de uma segurança pública regional mais integrada e eficaz, ao promover a capacitação contínua e o compartilhamento de conhecimentos entre os países da região, através da educação a distância e da cooperação internacional; tendo como objetivo geral: investigar como as ações educacionais promovidas pela Senasp contribuem para o fortalecimento de uma segurança pública integrada e efetiva no contexto do Mercosul.

Assim, tomando por base os pressupostos metodológicos da Análise Documental¹, no estabelecimento de estratégias para o alcance do objetivo proposto, além de considerar o pressuposto formulado, a investigação terá como foco o levantamento de dados para analisar como as estratégias educacionais são implementadas no contexto da Senasp, com vista ao aprimoramento das práticas formativas, observando o uso da educação a distância na capacitação dos profissionais de segurança pública do contexto nacional e internacional.

O texto está estruturado em quatro partes, iniciando com a exposição da justificativa, delimitação da problemática, definição dos objetivos e da questão norteadora do estudo; em seguida, será feita uma breve revisão de literatura, como suporte para a discussão teórica do tema da pesquisa. Na sequência, a terceira parte do texto segue com a apresentação e discussão dos dados levantados, finalizando com a conclusão, nas quais serão destacadas as considerações finais, as limitações e as possibilidades de aprofundamento do estudo do objeto em questão em investigações futuras.

2 O desafio da formação contínua como política pública de segurança: a atuação estratégica da Senasp no fortalecimento das ações de valorização profissional

A Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) é um órgão específico do governo federal do Brasil, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), sendo responsável por formular políticas, diretrizes e ações para a segurança pública no país. Criada pelo Decreto nº 2.315, de 4 de setembro de 1997, a Senasp tem por principal finalidade promover a integração das instituições integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), nos diversos níveis governamentais, para fortalecer as ações de prevenção e combate à violência e criminalidade.

As ações da Senasp estão fundamentadas, essencialmente, nas normativas da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), estabelecida na Lei 13.657, de 11 de junho de

¹ Para Caulley, (*apud* Lüdke e André, 2012), a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse.

2018, que prevê, dentre outras diretrizes, a formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública, em consonância com a Matriz Curricular Nacional (MCN).

Assim, a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, em vigor, estabelece como uma de suas principais linhas de atuação a valorização dos integrantes do Susp, por meio das ações de formação inicial e contínua, buscando o aperfeiçoamento dos profissionais da área. Nesse sentido, Bossu (2012) entende que:

Os termos “formação contínua” e “desenvolvimento profissional do acadêmico/docente” referem-se às oportunidades e ao apoio ao aprendizado contínuo oferecido pelas universidades ou instituições educacionais do ensino superior, principalmente aqueles que oferecem Ead, aos seus professores universitários (p.182).

Bossu reconhece o “aprendizado contínuo” como um resultado imediato dessa política de formação e desenvolvimento profissional, apesar de não incluir as organizações públicas e privadas no rol das entidades promotoras da chamada capacitação continuada. Isso decorre do reconhecimento do potencial das ações educacionais, como processo permanente e integrado, não se limitando a atividades pontuais, conduzidas de forma isolada ou fragmentada, restrita a um momento específico de preparação inicial do discente para executar determinadas tarefas em seu futuro local de trabalho. Nesse sentido, Meister (2005) assegura que:

A educação não mais termina quando o aluno se forma na escola tradicional. Na antiga economia, a vida de um indivíduo era dividida em dois períodos: aquele em que ele ia para a escola e o posterior a sua formatura, em que ele começava a trabalhar. Agora, espera-se que os trabalhadores construam sua base de conhecimento ao longo da vida (p. 11).

Com relação à educação corporativa, essa dinâmica ganha contornos peculiares, pois se refere a um processo que contempla as demandas de assimilação dos conhecimentos técnicos e habilidades, conforme um perfil profissiográfico desejável e específico, em detrimento das necessidades de desenvolvimento do sujeito, enquanto ser social, autônomo e crítico, num processo contínuo, dinâmico e ao longo da vida.

No contexto da segurança pública, a Senasp atua para dar continuidade à formação inicial (e técnica) dos integrantes do Susp, geralmente conduzida pelos governos estaduais e municipais, favorecendo o aprofundamento/ especialização em determinadas temáticas, além de apresentar abordagens atuais, novas tecnologias ou métodos de atuação, alinhados com as transformações sociais, buscando impactar positivamente na qualidade do desempenho dos profissionais de segurança pública.

Para atingir esse propósito, foi estabelecido o Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional (Sievap), dentro da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, constituído por programas educacionais executados pela Senasp, dos quais destaca-se a Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública (Rede EaD/Senasp).

A SENASP, alinhada às possibilidades trazidas pela modalidade a distância, implementou em 2005 a Rede Nacional de Educação a Distância. A Rede EAD é responsável por ofertar cursos que possibilitam a formação continuada dos profissionais da área de segurança pública (Brasil, 2014, p. 77).

A implementação da Rede EaD/Senasp representou um avanço significativo em termos de alcance e acessibilidade para os profissionais de segurança pública em todo país, considerando que “o uso intensivo das tecnologias pode ser um elemento importante para práticas de educação corporativa, possibilitando ações educacionais por meio da EaD” (Éboli, 2012). Somente no ano de 2024, foram ofertados 38 cursos na plataforma *on-line* pela Senasp, nos quais 225.812 discentes foram capacitados na modalidade da educação a distância.

Os cursos ofertados seguem as diretrizes pedagógicas da Senasp previstas na Matriz Curricular Nacional, que, assim como a Rede EaD/Senasp, também é listada como um dos programas do Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional, sendo assim definida:

A Matriz Curricular Nacional - doravante denominada Matriz - caracteriza-se por ser um referencial teórico-metodológico para orientar as ações formativas - inicial e continuada - dos profissionais da área de segurança pública - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, independentemente do nível ou da modalidade de ensino que se espera atender. Seus eixos articuladores e áreas temáticas norteiam, hoje, os mais diversos programas e projetos executados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) (Brasil, 2014, p. 77).

Como fundamento teórico-metodológico, a Matriz Curricular Nacional se destaca pela sua estrutura flexível que facilita a interação entre eixos articuladores e áreas temáticas, essenciais para o desenvolvimento pessoal e a conduta moral e ética dos profissionais de segurança pública. Os eixos temáticos incluem: 1) Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública; 2) Sociedade, Poder, Estado e Espaço Público e Segurança Pública; 3) Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública; e 4) Diversidade Étnica e Sociocultural, Conflitos e Segurança Pública.

Já as áreas temáticas abrangem conteúdos imprescindíveis à formação dos profissionais de segurança pública, como: 1) Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública; 2) Violência, Crime e Controle Social; 3) Conhecimentos Jurídicos; 4) Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos; 5) Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador; 6) Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública; 7) Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva; e 8) Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.

Esses pressupostos são estabelecidos pela Matriz Curricular Nacional para direcionar a organização das atividades formativas de ingresso, aperfeiçoamento ou atualização/ capacitação continuada na área de segurança pública, seja nas modalidades presencial ou a distância. Especificamente sobre a educação a distância, a Matriz Curricular Nacional reconhece o potencial da plataforma *on-line* para ampliação do seu uso da Rede EaD/Senasp na malha curricular dos cursos presenciais, evidenciando a importância dessa modalidade para a ampliação do conhecimento e o acesso à tecnologia nas instituições de ensino de segurança pública. Conforme citado em seu documento de origem:

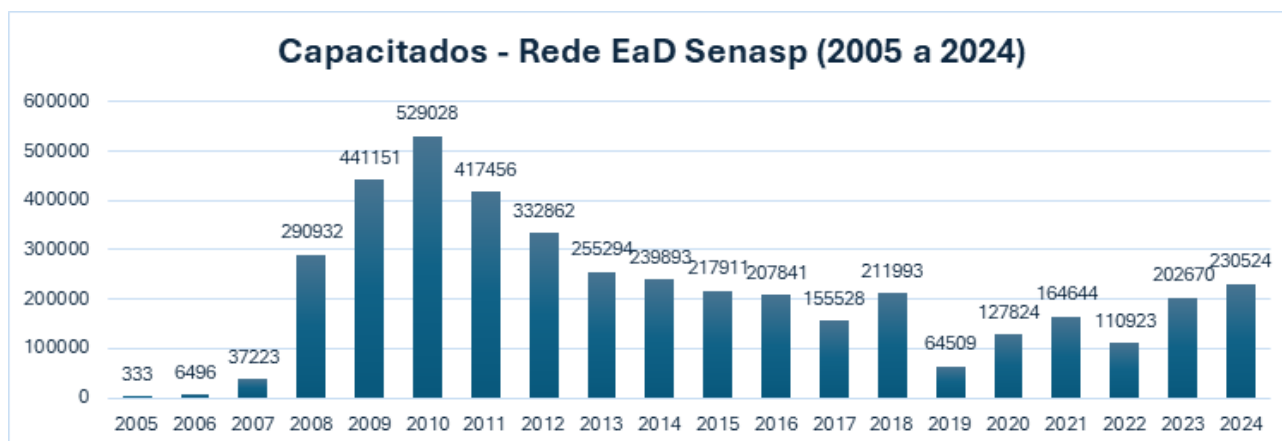
Por ter dentre seus objetivos a ampliação do conhecimento na área de segurança pública e o acesso à tecnologia, muitas instituições de ensino de segurança pública estão utilizando os cursos da Rede EAD como parte dos currículos das ações formativas que executam na modalidade presencial. (Brasil, 2014, p. 77).

Essa diretriz de integração entre as modalidades de ensino presencial e a distância reflete, na prática, o esforço de ampliação das ações educacionais da Rede EaD/Senasp que, ao longo dos seus 20 anos de criação, tem buscado o aprimoramento contínuo do seu catálogo de cursos. Atualmente, está organizado em 22 eixos temáticos, dos quais destacam-se: cursos para

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA SENASP: cooperação para a segurança pública no contexto do Mercosul por meio da educação a distância

estrangeiros; Ética e Direitos Humanos; Perícia; Planejamento e Gestão em Segurança Pública; Salvamento; Resgate e Defesa Civil; Saúde, Bem-estar e Valorização Profissional; Segurança Pública e Atuação Policial, dentre outros; tendo produzido o seguinte resultado nesse período de 2005 a 2024:

Gráfico 1: Capacitados EaD Senasp (Profissionais da Segurança Pública – 2005 a 2024)



Fonte: COED/DEP (2025).

Esse processo de constante atualização e aperfeiçoamento da formação contínua na segurança pública está alinhado com outras políticas estratégicas do Governo Federal de valorização profissional, a exemplo do Pronasci e o Projeto Bolsa Formação. O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) foi instituído pela Lei n.º 11.530, de 24 de outubro de 2007 e retomado em por meio do Decreto n.º 11.436, de 15 de março de 2023 (Pronasci 2), com foco no fortalecimento das políticas de prevenção à violência e valorização dos profissionais da área. Já o Bolsa Formação é uma ação do Pronasci criada para valorizar e qualificar os profissionais de segurança pública, por meio de incentivo financeiro e capacitação; os cursos do Projeto Bolsa Formação, vinculados ao Pronasci, são ofertados predominantemente na modalidade de ensino a distância.

Assim, a integração entre as ações da Rede EaD/Senasp e esses programas do governo contribui diretamente para a profissionalização e capacitação contínua dos servidores da segurança pública, consolidando a educação a distância como um pilar essencial para a evolução das práticas de segurança pública. Isso decorre da ampliação do alcance às ações educacionais, que permitiram a democratização do acesso ao conhecimento pelas instituições de segurança pública no âmbito federal, estadual e municipal, ultrapassando barreiras geográficas e temporais, por meio da flexibilidade e adaptabilidade, decorrentes do uso das tecnologias (Lévy, 2010).

Esse contexto possibilitou, inclusive, a internacionalização das ações formativas, com a participação de profissionais das forças de segurança dos países vizinhos. Com isso, essas iniciativas de capacitação buscam não apenas melhorar o desempenho dos profissionais no Brasil, mas também promover uma integração mais estreita com o Mercosul, alinhando-se às necessidades de um ambiente de segurança pública cada vez mais globalizado e cooperativo.

3 Ações de internacionalização da Rede EaD/Senasp no Mercosul

Ante a ascendente onda de criminalidade que tem afetado seus territórios, os Estados-partes do Mercosul viram-se diante da necessidade de implementação de ações específicas para combatê-la. Nesse contexto, os membros do bloco passaram a desenvolver instrumentos de cooperação, como convenções internacionais e acordos multilaterais e bilaterais firmados, com o fim de promover uma cooperação policial mais efetiva para o enfrentamento ao crime organizado transnacional, especialmente no que se refere aos crimes de tráfico de drogas, armas e contrabando.

O Mercado Comum do Sul (Mercosul), fundado pelo Tratado de Assunção, em 26 de março de 1991, e com sede em Montevideu, foi aprimorado ao longo dos anos por diversos protocolos, destacando-se o Protocolo de Ouro Preto, de 1994, que conferiu ao bloco o reconhecimento jurídico internacional como sujeito do direito internacional. Originalmente composto pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, o Mercosul foi previsto com o objetivo de criar um espaço comum que gerasse oportunidades comerciais e de investimentos, promovendo a integração competitiva das economias nacionais ao mercado internacional.

Ao longo dos anos, o Mercosul expandiu suas relações internacionais, assinando múltiplos acordos com países ou blocos regionais, conferindo a outras nações o status de estados associados, a exemplo dos países sul-americanos, que participam de atividades e reuniões do bloco, com preferências comerciais em relação aos Estados-parte. Com relação às ações de cooperação entre forças de segurança e polícias dos Estados-parte, existem quatro linhas gerais de ação vigentes:

1. Assistência recíproca entre organismos de controle e forças de segurança e/ou policiais mediante intercâmbio de informações;
2. Cooperação e coordenação em atividades operativas e de controle simultâneas;
3. Suporte tecnológico em matéria de sistemas informáticos e de comunicação; e
4. Melhora da capacitação e intercâmbio de experiências dos recursos humanos.

Com relação à implementação da quarta linha de ação (melhora da capacitação e intercâmbio de experiências dos recursos humanos), a Senasp iniciou, entre 2008 e 2009, suas primeiras ações de educação a distância voltadas para a participação de profissionais dos países integrantes do Mercosul. As iniciativas envolveram a tradução de 3 (três) cursos na modalidade a distância:

1. *Elaboración de Materiales para Educación a Distancia*;
2. *Policía Comunitaria* (versão espanhol); e
3. *Tráfico de Personas*.

No entanto, dificuldades relacionadas à validação cadastral, à adaptação das tutorias para os idiomas e formatos específicos, além da baixa adesão devido aos desafios de ambientação à metodologia da EaD nos países parceiros do Cone Sul, limitaram a expansão do programa, que permaneceu ativo por apenas 12 (doze) meses.

Após o fim do projeto-piloto no ano de 2010, a Rede EaD/Senasp concentrou seus esforços no aprimoramento interno de desenvolvimento e oferta de cursos na esfera nacional, culminando em 2019 na estruturação de nova plataforma de estudos, integrada ao Sistema Nacional de Informações e Estatísticas de Segurança Pública (Sinesp), gerenciado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Com isso, o processo de registro de profissionais estrangeiros foi

aprimorado, resultando em um formulário traduzido e adaptado, facilitando a adesão de agentes de segurança pública dos países integrantes do Mercosul.

Nesse mesmo ano de 2019, a Diretoria de Ensino e Pesquisa da Senasp (DEP) retoma as pretensões das ações de cooperação anteriores, passando a investir na integração e no intercâmbio de conhecimentos entre as instituições de diversos países. Esse processo ocorreu por meio da tradução e adaptação dos conteúdos para o idioma espanhol, com a oferta de 10 (dez) cursos destinados aos profissionais dos países que integram o Mercosul:

Quadro 1 - Cursos da Rede EaD/Senasp para os profissionais de segurança pública do Mercosul

Ord.	Cursos	Carga Horária
1.	<i>Principio de Servicio a las Mujeres en Situación de Violencia</i>	30 horas/aula
2.	<i>Delitos Cibernéticos - Nociones Básicas</i>	60 horas/aula
3.	<i>Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo (Español)</i>	60 horas/aula
4.	<i>Investigación Y Análisis Patrimonial: nociones básicas</i>	60 horas/aula
5.	<i>Escena del Crimen: aislamiento y preservación: nociones básicas</i>	20 horas/aula
6.	<i>Lucha contra el Desvío de Conducta del Profesional de Seguridad Pública</i>	20 horas/aula
7.	<i>Investigación del Delito de Violación: aspectos conceptuales</i>	30 horas/aula
8.	<i>Investigación del Delito de Violación: técnicas operativas</i>	30 horas/aula
9.	<i>Introducción al Protocolo Nacional de Investigación y Pericia en Delitos de Femicidio</i>	10 horas/aula
10.	<i>Seguridad de los Grupos Vulnerables: acogimiento a las Personas Mayores</i>	40 horas/aula

Fonte: COED/DEP (2025).

Outra iniciativa significativa diz respeito à aproximação da Senasp com a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol), que resultou em 9 mil matrículas de profissionais do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) em cursos de língua inglesa, espanhola, francês e árabe. Paralelamente, a Senasp firmou uma parceria com a Comunidade de Polícias da América (Ameripol), ampliando as ações de ensino e pesquisa entre as instituições policiais de todo o continente.

Assim, gradativamente, essas ações estão refletindo o esforço contínuo da Senasp em expandir os canais de diálogo, cooperação e intercâmbio de experiências com países parceiros, a fim de oportunizar iniciativas de capacitação conjuntas e ações educacionais expandidas, com atividades estendidas a países de língua espanhola do Mercosul, fortalecendo a integração regional no âmbito da segurança pública.

4 Considerações finais

Esta pesquisa buscou realizar uma breve análise da expansão das ações educacionais da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), no contexto do Mercosul, de forma a identificar

suas contribuições para o fortalecimento da segurança pública na região, com ênfase na capacitação contínua de profissionais da área.

A partir da investigação do processo de implantação e da evolução da Rede EaD/Senasp, foi possível observar que a educação a distância assumiu um papel relevante como política pública na formação e valorização dos profissionais da segurança pública no Brasil e, também, em outros países integrantes do Mercosul.

Dessa forma, foi possível observar o processo de internacionalização das ações educacionais da Senasp, traduzida pelo esforço de adaptação dos cursos para os idiomas e contextos regionais, e pelo intercâmbio de experiências entre os países participantes do Mercosul, sinalizando um importante passo para o fortalecimento da cooperação regional no enfrentamento da violência e da criminalidade, por meio da utilização de tecnologias que possibilitaram a superação de barreiras geográficas e mesmo as temporais.

Contudo, é preciso considerar os desafios que ainda precisam ser superados, especialmente, os referentes à necessidade de maior divulgação dos cursos, para potencializar as estratégias de engajamentos, de forma a garantir uma maior adesão e aproveitamento dos cursos oferecidos.

Por fim, este estudo sugere que futuras pesquisas se voltem para a avaliação mais aprofundada dos impactos dessas ações educacionais na prática profissional dos agentes de segurança pública, bem como na eficácia das estratégias de cooperação internacional. Além disso, a contínua melhoria das iniciativas de formação continuada e a ampliação de parcerias com organizações internacionais podem proporcionar avanços significativos no fortalecimento da segurança pública no Mercosul.

Referências

- BRASIL. **Matriz Curricular Nacional de Segurança Pública**. Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seguranca-publica/matriz-curricular-nacional>. Acesso em: 14 jan. 2025.
- BOSSU, C. Educação continuada e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, Marcos.(orgs.) **Educação a distância: o estado da arte**, volume 2. 2a. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- ÉBOLI, M. Sistema de educação corporativa e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, Marcos.(orgs.) **Educação a distância: o estado da arte**, volume 2. 2a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 4. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. – [Reimpr.]. – São Paulo: E.P.U., 2012 (Temas básicos de Educação e ensino.
- MEISTER, Jeanne C. **Educação corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Editora Futura, 2003.
- MERCOSUR (Mercosul): **Quem Somos?** Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/em-poucas-palavras/>. Acesso em 14/01/2025.